ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

AUDIÊNCIA PÚBLICA DO OCTOGÉSIMO SÉTIMO PERÍODO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA/RR, REALIZADA NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL – PARA TRATAR SOBRE A APRESENTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS FÍSICO-FINANCEIRA DO 1º QUADRIMESTRE DE 2017, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

Às catorze horas e quarenta e quatro minutos do dia vinte e oito de setembro de dois mil e dezessete, no Plenário "Estácio Pereira de Mello", sito na Avenida Ene Garcez, número novecentos e noventa e dois, na cidade de Boa Vista, capital de Roraima, realizou-se a Audiência Pública do Segundo Período Legislativo de dois mil e dezessete da Décima Segunda Legislatura da Câmara Municipal de Boa Vista, sob a Presidência do senhor Vereador **MAURICELIO FERNANDES DE MELO**, secretariado pelo senhor Vereador **JOSÉ FRANCISCO LOPES DE ALBUQUERQUE,** o qual fez constar a presença dos seguintes Vereadores: **Eduardo Jorge Silva Rocha, Linoberg Barbosa de Almeida, Manoel Neves de Macedo, Mirian dos Reis Melo, Nilvan Souza dos Santos, Renato Andrade Queiroz, Tayla Ribeiro Peres Silva e Zélio dos Santos Mota**. Em ato contínuo, o senhor Presidente convidou para composição da Mesa dos Trabalhos o senhor **Cláudio Galvão dos Santos** - Secretário Municipal de Saúde; dando continuidade, o senhor Secretário **Albuquerque** convidou para composição da Mesa dos trabalhos, as seguintes autoridades: **Doutora Jeane Cristina de Andrade Sampaio** - Promotora de Justiça e Defesa da Saúde do Ministério Público do Estado de Roraima e; **Ricardo Herculano Bulhões de Matos** – Presidente do Conselho Municipal de Saúde. Logo após, o senhor Presidente passou a palavra ao Secretário Municipal de Saúde para fazer sua explanação. **Cláudio Galvão dos Santos** – cumprimentou todos os presentes e convidou para tomar assento no lugar de honra para dar suporte a sua apresentação, se necessário os seguintes servidores: **Érica** - Atenção Básica; **Michele** – Especializada; **Moisés** - Atenção Farmacêutica**; Roberta** – Vigilância; **Jones** - Fundo; **Ednamar** – Administrativo; **Cris** –Auditoria**; Doutora Maureni** – Hospital Santo Antônio e; **Cassio** – Secretário Adjunto. Disse que esta é a segunda prestação de contas que faz nesta Casa Legislativa, mas é a primeira de sua Gestão, como a Apresentação da Prestação de Contas Físico-Financeira do 1º Quadrimestre de 2017. **Demonstrativo das Receitas do 1º Quadrimestre de 2017 –** Descrição: Transferências Fundo a Fundo – SUS, 1º quadrimestre: 21.535.750,59; Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde – FPM – 34.115.117,93. Total 55.650.867,93. Recursos Próprios – 34.115.117,34. Atenção Básica – 5.200.643,44; Farmácia Popular – 50.000,00; Assistência Farmacêutica – 551.438,78; Média e Alta Complexidade – MAC – 12.722.140,98; Vigilância em Saúde – 1.761.757,39; Gestão do SUS – 0,00; Investimento – 1.249.770,00. **Mapa Orçamentário/Financeiro/2017 –** Orçado: Convênios – 9.031.231,00; SUS – 92.465.056,29; RP – 116.832.579,00. Empenhado: Convênios – 260.721,47; SUS –

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

49.884.846,21; RP – 90.692.942,62. Liquidado: Convênios – 0,00; SUS – 16.126.630,20; RP – 29.395.008,33. **Demonstrativos dos Pagamentos - 1º Quadrimestre/2017:** Investimento em Ações de saúde com Recursos SUS – 15.767.417,51; Restos a Pagar – SUS – 6.074.969,26; Investimento em Ações de saúde com Recursos Próprios – 28.212.227,21; Restos a Pagar – RP – 4.010.569,72; total – 54.065.183,70; **Despesas Realizadas - 1º Quadrimestre/2017: Recursos do Tesouro –** Não Processado – 130.009,50; Processado – 3.879.865,67; Pago – 4.010.064,25. Convênio Administração Direta - Não Processado – 250.798,08; Processado – 392.186,84; Pago – 642.984,92. Recursos do SUS – Não Processado – 3.858.491,62; Processado – 6.227.047,36; Pago – 10.085.538,98. **Demonstrativo da Aplicação de Recursos Próprios Municipais em Ações e Serviços Públicos de Saúde:** Receita de Impostos –Vinculada conforme a LC 141/2012 –em R$ (A) - 113.016.322,88; Despesas com Recursos Próprios em Ações e Serviços de Saúde –em R$ (B) – 7.510.769,75; Recursos Próprios aplicados em Ações e Serviços de Saúde –em % (C=B/A x 100) - 6,64; Despesa Total com Ações e Serviços de saúde por habitante –R$ - 34,10; Despesas com Recursos Próprios em Ações e Serviços de saúde por habitante –R$ - 23,01. **Conselho Municipal de Saúde – CMS – Indicador de Monitoramento:** Proporção de Instrumentos de Gestão fiscalizados, avaliados e divulgados – Metas 100% - Resultado - 4 Resoluções e 01 Portaria; Realizar Reuniões Ordinária e/ou Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde – Metas 11, Resultado - 03 Ordinárias, 01 Ordinária Itinerante e 01 Extraordinária; Visitas da Comissão Externa - Conforme Demanda, Resultado - (zero) não houve visita; Realizar Reuniões Ordinárias e/ou Extraordinárias da Reunião Inter setorial de saúde do trabalhador – SIST – Metas 10 – Realizadas – 03 Ordinárias, e 01 não houve por falta de pauta; proporção de conselhos de saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS) – Meta 01 –resultado – zero - não houve demanda; número de capacitações realizadas, acerca de legislações, decretos, normativas, diretrizes do SUS, bem como atualizações – Metas – 04 cursos - resultado – 01 capacitação. **Ricardo Matos** solicitou a fazer uso da palavra, pois, teria que se ausentar. Disse que gostaria de deixar seu parecer como Presidente do Conselho; afirmou que reconhece o esforço da gestão, da equipe da saúde no atendimento que está preconizado em todas as normas e instrução; enfatizou que não temos a melhor saúde, mas uma saúde que atende a todos, se comparada com o resto do país; disse que todo mês a classifica, e passa a nota que o Conselho internamente colocou que é de sete e meio para oito, sendo um parecer verbal; que o Conselho aprovou, sem ressalva, o Primeiro Quadrimestre, e já está analisando o segundo Quadrimestre. Encerrou, manifestando a satisfação do Conselho com a Saúde do Município. **Superintendência de Vigilância em Saúde – SVS: Indicador de Monitoramento:** número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantados - Meta Anual 28, Resultado e,ou

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

implantado - 06; número de testes de sífilis por gestantes - Meta Anual 2 - Resultado 2,57; proporção de óbitos infantis e fetais investigados - Meta Anual 95% - Resultado – 90%; proporção de óbitos maternos investigados - Meta Anual 100% - Resultado – 100%; proporção de *MIF investigados - Meta Anual 95% - Resultado – 88%; número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade - Meta Anual 15 - Resultado – 07; taxa de mortalidade prematura (<70anos) pelo conjunto das quatro principais *DCNTs - Meta Anual 258/100 mil habitantes - Resultado – 83,11%; proporção de vacinas do *CBV da criança com coberturas alcançadas - Meta Anual 75% - Resultado – 24,9%; proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera - Meta Anual 80% - Resultado – 50%; proporção de contatos de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífero examinados - Meta Anual 70% - Resultado – 32,4%; proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de TB - Meta Anual 100% - Resultado – 91,5%; proporção de registro de óbitos com causa básica definida - Meta Anual 98% - Resultado – 98,3%; proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI), encerradas em até 60 dias após a notificação - Meta Anual 80% - Resultado – 100%; número de casos de doença ou agravo relacionado ao trabalho notificado - Meta Anual 900 - Resultado – 123; proporção de notificações com o campo "ocupação" preenchido - Meta Anual 90% - Resultado – 95,15%; número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos - Meta Anual 1 - Resultado – 0; percentual de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias realizadas - Meta Anual 100% - Resultado – 100%; número de testes de HIV realizados em determinado ano e local - Meta Anual 4.037 - Resultado – 2.511; proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes - Meta Anual 90% - Resultado – 60,5%; proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados - Meta Anual 80% - Resultado – 29,1%; número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral - Meta Anual 0 - Resultado – não houve óbitos; proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica - Meta Anual 80% - Resultado – 58,7%; incidência parasitária anual da malária - Meta Anual 0,51 - Resultado – 0,08; número absoluto de óbitos por dengue - Meta Anual 1 - Resultado – 0; proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para o controle da dengue - Meta Anual 80% - Resultado – 54,3%; proporção de análises realizadas em amostras de água para o consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez - Meta Anual 90% - Resultado – 101%. **Ação de Promoção e Prevenção das DST's/HIV/Hepatites Virais –** Promoveram foliões com diversos serviços durante a festa na Praça do Fabinho; com distribuição de camisinhas, dentre outros serviços. **Vigilância Vetorial**: apresentou o LIRAa, um levantamento que fazem sobre o AEDS, no qual no primeiro estava 4.4%, no segundo 3,4%. Espera-se que no próximo tenha maior redução, com a aplicação de armadilhas, dentre outras ações feitas nas UBS e nas escolas, para que a população participa e ajuda

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

na questão do combate ao mosquito. **Superintendência de Atenção Básica – SAB**; **Indicador de Monitoramento** - cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica - Meta Anual 80%, 261.136 habitantes - Resultado - 68,41%, 223.220 habitantes. Porcentagem do re-mapeamento do município, realizada - Meta Anual 70%, 228.494 usuários cadastradas - Resultado - 2,11%, 6.889 usuários cadastradas. Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica (ICSAB) - Meta Anual 24,63% - Resultado - 24,2%; cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família - Meta Anual 72%, 14.114 famílias - Resultado - 5,38%, 1.054 famílias; cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal - Meta Anual 0 - Resultado – 0; média da ação coletiva de escovação dental supervisionada - Meta Anual 0,80% - Resultado - 0,12%; proporção de exodontia em relação aos procedimentos - Meta Anual 3,00% - Resultado - 8,2%; razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária - Meta Anual 0,4 - Resultado - 0,041; razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária - Meta Anual 0,3 - Resultado - 0,002; proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal - Meta Anual 60% - Resultado - 68,05%; número de adolescentes de 10 a 19 anos grávidas, por cem nascidos vivos, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado - Meta Anual 19,9% - Resultado - 19.69%; média de atendimento de puericultura, - Meta Anual 3 cons./cri./ano 13.500 at./quad. - Resultado - 0,35 - 5.003 at/quad; proporção de coletas do teste do pezinho na ESF na 1° semana de vida da criança - Meta Anual 80%, 1.677 col./quad. - Resultado - 53%, 1.258 col/ quad.; média de consultas médicas por habitante - Meta Anual 1,8 cons./ano - 207.851cons./ quad - Resultado - 0,10, 38.634 cons./quad.; média de visitas domiciliares realizadas pelo ACS por família cadastrada - Meta Anual 1 - Resultado - 20.478; proporção de encaminhamentos para atendimento especializado - Meta Anual 24% - Resultado - 17%; taxa de mortalidade infantil - Meta Anual 13,4% - Resultado - 17,10%. Disse que lhe foi solicitada a ampliação da macro área, para melhor distribuir o serviço, as quais eram seis e foram criadas mais duas, totalizando oito macro áreas da saúde, fazendo parte destas, a SENGES e a distribuição para as secretarias trabalharem em sintonia. Frisou que foi inaugurada a UBS Alvorada em fevereiro, ampliando vários serviços como: gabinete odontológico, sala de curativo, sala para ACS, recepção, almoxarifado, sala de direção, copa, sala de expurgo, e acrescentado um consultório e dois banheiros; houve capacitação e implantação de eletrocardiograma em 25 UBS; implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão – PEC/MS, com implantação em dez macro áreas podendo atingir as 31 unidades. Implantação importante do Acolhimento que recebe a população na unidade para fazer a primeira triagem, e hoje já está sendo implantado em todas as unidades. **Superintendência de Atenção Especializada – SAE** - cobertura do

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU,192) - Meta Anual 90% - Resultado - 97,%; proporção de procedimentos dento do tempo preconizado - Meta Anual 85% - Resultado - 81,06%; proporção de atendimento da SAV, dentro do tempo-resposta preconizado - Meta Anual 75% - Resultado - 78,03%; taxa de continuidade de trabalho psiquiátrico da atenção psicossocial (Adulto) - Meta Anual 85% - Resultado - 72,54%; taxa de continuidade de trabalho psiquiátrico da atenção psicossocial (infantil) - Meta Anual 85% - Resultado - 46,56%; cobertura de centro de atenção psicossocial no Município de Boa Vista - Meta Anual 0,32% - Resultado – 0,32%; percentual de oferta de consultas especializadas para demandas da atenção básica - Meta Anual 75% - Resultado - 75,69%; percentual de absenteísmo de atendimento especializado - Meta Anual 20% - Resultado - 32,4%; percentual realizado de *CAF nos casos identificados de lesões positivas na colposcopia - Meta Anual 95% - Resultado – 100%; proporção de exodontia em relação aos procedimentos - Meta Anual 4,93% - Resultado - 2,82%; percentual de absenteísmo de atendimentos odontológicos - Meta Anual 20% - Resultado - 4,78%; percentual de crianças com distúrbios nutricionais que recebem alta - Meta Anual 85% - Resultado - ; proporção de resultados de exames cito patológicos do colo do útero liberados em até 30 dias - Meta Anual 90% - Resultado – 0,51%; percentual de consultas especializadas reguladas pela central - Meta Anual 100% - Resultado - aguardando implantação do Sistema de Regulação de Consultas em todas as UBS; percentual de exames regulados pela central - Meta Anual - 100% - Resultado - aguardando implantação do Sistema de Regulação de Exames em todas as UBS; percentual de resultado de exames liberados de baciloscopia pulmonar no tempo preconizado (< 24 horas), a partir do recebimento no laboratório - Meta Anual 90% - Resultado – 0. **Hospital da Criança Santo Antônio** – HCSA - razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente. (medida de acessibilidade) - Meta Anual 1,6 - Resultado - 1,83%/100 (6.256 procedimentos realizados nos meses de janeiro e fevereiro); razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente. (medida de acessibilidade) - Meta Anual 7.72% - Resultado - 1,9%/100 (3.393 procedimentos realizados nos meses de janeiro e fevereiro); razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente, (medida de acessibilidade) - Meta Anual 3,5% - Resultado - 0,11%/10, (197 procedimentos realizados nos meses de janeiro e fevereiro); razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade e população residente, (medida de acessibilidade) - Meta Anual 1,65 - Resultado - 01 procedimento realizado nos meses de janeiro e fevereiro); proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) - Meta Anual 17,54 - Resultado - 29,3; proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente - Meta Anual 62,2 - Resultado – 0; taxa de mortalidade hospitalar - Meta Anual 3 - Resultado - 3,73; taxa de permanência hospitalar - Meta Anual 8 - Resultado - 9,85; número de internações de crianças de 0-13 anos, por

causas relacionadas à violência, em relação ao total da população nesta faixa etária - Meta Anual 1,3 - Resultado – 0; taxa de infecção hospitalar - Meta Anual 3,5 - Resultado - 1,8; taxa de mortalidade pós-operatória - Meta Anual 0,1 - Resultado - 0; **Cirurgias Eletivas** – 388 realizadas. **Cirurgias de Urgência e Emergência** – 221 realizadas. **Ações Relevantes no Período** – Inauguração do Bloco A; aumento no número de cirurgias eletivas; atualização dos POP's Setoriais, que são manuais de atendimento; Superintendência de Assistência Farmacêutica, Insumos e Equipamentos Estratégicos – SAF - Atendimentos aos Pedidos Feitos à SAF - Meta Anual 90% - Resultado – 57%; Índice de atendimentos realizados ao usuário de medicamentos e insumos padronizados - Meta Anual 90% - Resultado – não mensurado; índice de medicamentos não padronizados prescritos - Meta Anual 10% - Resultado - 1%. **Número de prescrições atendidas na Farmácia Popular do Brasil/mês**. As unidades próprias do programa Farmácia Populares do Brasil fecharam em julho/2017, mas no 1º Quadrimestre/2017, atenderam 1.260, com aumento de 151% comparado com o mesmo período de 2016. **Número de prescrições atendidas nas Unidades Básicas de Saúde:** Unidades Básicas -112.923; HCSA – 7.445; CPCOM, SERNUTRI e CAPS – 2.976, com o total de: 123.344, sendo a média mensal de 30.836 receitas atendidas. **Número de doses (injetáveis) preparadas na Farmácia HCSA/mês**: 1º Quadrimestre de 2017 – 15.880, 7.402 a mais que no mesmo período de 2016; Pacientes Insulinodependentes – 1.015 no 1º Quadrimestre de 2017, 69,16% a mais que no mesmo período de 2016; mas esse aumento foi em relação à pactuação que fizeram, e estes pacientes agora são de responsabilidade do Município, os quais passam a receber do Estado. **Ações Relevantes no Período**: aprova o programa de auto monitoramento glicêmico na Rede Municipal de Saúde de Boa Vista; atendimento e acompanhamento farmacoterapêutico em grupo e /ou individual; normativas referentes às diretrizes dos serviços de assistência farmacêutica, definindo a organização e distribuição das tarefas, a prescrição e dispensação e fornecimentos de medicamentos na rede municipal e os parâmetros para o funcionamento e estrutura dos serviços. **Superintendência de Gestão do Trabalho e Educação da Saúde – SEGETS**: percentual de satisfação dos servidores em relação aos serviços da SGTES, Meta Anual 75% - Resultado - 98%; número de UBS com acolhimento implementado - Meta Anual 10 - Resultado – 23; número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento - Meta Anual 1 - Resultado – 1; número de estratégias implementadas para valorização dos servidores da SMSA - Meta Anual 1, - 1; número de horas em capacitação por servidor - Meta Anual 20 - Resultado - 2,31; percentual de servidores capacitados - Meta Anual 85% - Resultado - 27,50%; proporção de ações de educação permanente previstas no Plano Anual de Capacitação implementadas e ou realizadas (65 ações de Capacitação) - Meta Anual 85% - Resultado - 13,84%; percentual de estudantes de nível superior com estágio

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

nas unidades de saúde da SMSA) - Meta Anual 100% - Resultado - 100%; proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos - Meta Anual 85% - Resultado - 80,65%. **Ações Relevantes no Período:** II encontro de troca de experiências em acolhimento junto às Unidades Básicas; concurso e seletivo público, 163 novos servidores com vínculos regulares; Lei Nº 1.741 de 13/01/2017, que institui o Prêmio de Valorização de Boas Práticas na Saúde. **DEAS/APE:** proporção de insumos e serviços atendidos na Rede Municipal de Saúde - Meta Anual 100% - Resultado - 77%, sendo que: (175 representam as demandas solicitadas / 135 demandas atendidas. **Ações Relevantes** - reformar, ampliar, construir, adequar e modernizar as estruturas físicas dos estabelecimentos assistenciais de saúde que compõem a SMSA, a reforma feita no HCSA, que é a reforma do Bloco A, ampliação da UTI/emergência e ampliação do Bloco C, que está em fase de conclusão. **Construção das UBS's**: Alvorada que foi entregue, Aeroporto, Jardim Caranã, Jóquei Clube e São Bento, que estão em fase de acabamento. **Auditoria** - Análise de Processos/Controle Interno: CONJUR, CMS, DCAR, DEAS, FMS, GAB, NÚCLEO, SAE, SAF, SVS, SGTES – com 458 processos; **Ações Relevantes:** acompanhamento das auditorias recebidas pela Secretaria Municipal de Saúde oriundas das fiscalizações dos Órgãos de Controle Interno e Externo. Órgão Demandante: TCE/RR - quantidade 03; SEAUD /NEMS – quantidade – 02; CGM – quantidade – 01. **Ouvidoria do SUS:** percentual de respostas às demandas relacionadas ao município, com até 20 dias corridos a partir da data de seu recebimento na Ouvidoria - Meta Anual 76% (número de respostas às em até 20 dias) X100, total de demandas recebidas - Resultado 79%; **Número de Manifestações na Ouvidoria do SUS:** ferramentas utilizadas pela Ouvidoria: central 156, urnas de coleta, presencial, telefônico - totalizando 1.111 demandas atendidas. **Percentual das Manifestações:** denuncia – 43; reclamação – 589; sugestão – 152; solicitação 297 – Elogio – 332. Agradeceu. Vereador **Renato Queiroz –** parabenizou toda a equipe da Saúde pelas explicações dadas; disse que precisou dos serviços do Hospital da Criança e foi atendido prontamente, como todo cidadão tem de ser atendido quando procura um serviço público, tanto no hospital como nos postos de saúde. Salientou que sabe que ainda há o que melhorar, e se colocou à disposição. Agradeceu. Vereador **Albuquerque** – parabenizou o Secretário Cláudio Galvão e o Executivo pelo compromisso com a saúde do Município, fez uma comparação da saúde de hoje com a saúde de seis anos atrás, e disse que ainda não é a saúde desejada por todos, mas, não se houve muitas reclamações da população como nos anos passados. Disse que sabe das dificuldades que enfrentam, mas todos têm desenvolvido um bom trabalho. Agradeceu. **Doutora Jeane Cristina** – cumprimentou todos os presentes, pediu desculpas pelo atraso, mas disse que não sabia que seria no presente dia, a prestação de contas. Disse que tinha alguns questionamentos a fazer. Elogiou o Secretário Cláudio Galvão, pelo bom trabalho que vem desenvolvendo na

saúde, e por ser uma pessoa humana, corajosa, que realmente quer fazer o melhor pela saúde da população do Município. Saudou todos os valentes trabalhadores da saúde municipal e enfatizou que os desafios não são poucos, e falta dinheiro; que as pessoas reclamam, e na hora que elas reclamam, é porque de fato precisam do atendimento que foram buscar, e se este não está disponível, elas, seus familiares e toda a sociedade acabam doentes. Mas reconhece o esforço de todos da equipe da saúde, por termos uma saúde melhor hoje, conforme o mandamento constitucional. Falou da importância desta audiência pública, pois, de acordo com a Lei o Gestor de Saúde apresenta a sociedade o resultado das suas ações, as metas que conseguiu cumprir. Ressaltou a situação do combate ao Aedes aegypti no Município de Boa Vista, e disse que acredita que a Gestão municipal já estava preparada para isto; informou que recentemente foi proposta uma ação pelo Ministério Público Estadual, contra o Município de Boa Vista, em que apresentaram as medidas que serão necessárias; que foram propostas ao Judiciário que determinasse ao Município de Boa Vista em razão de estarem este ano diante de uma epidemia de chikungunya; disse que já estão no final da epidemia; que isso é natural, não se deve às ações que o Município adotou e apenas à sazonalidade do mosquito, mas que com esta epidemia, tiveram na época da ação cerca de mil e oitocentas pessoas infectadas, e hoje a realidade apresenta cerca de três mil e quinhentas pessoas infectadas no Município. Casos confirmados; que embora tenham evoluído, ainda estão muito aquém do que é necessário para combater o aedes aegypti, parece que o mosquito tem um poder de evolução maior que o da saúde. Disse que hoje ele é transmissor da dengue, chikungunya e zika vírus que causa inúmeras sequelas neurológicas, e levou ao nascimento de inúmeros bebês que enfrentam o drama da microcefalia, trazendo vários transtornos a muitas famílias, em razão de um mosquito; que o programa de controle da dengue coloca, diretrizes apontadas por técnicos, pesquisadores, professores e doutores que atuam no combate ao mosquito aedes aegypti há muitos anos, e inclusive foi o que deu certo, quando enfrentaram a epidemia. Falou que não adianta colocar a culpa só na população, porque quando um cuida e o outro não, o caos pode se estabelecer. Reportou-se ao Secretário Claudio, dizendo que a questão é muito séria, e tem certeza de que a gestão municipal acredita e luta por isto, mas gostaria de saber quais as propostas do Município de Boa Vista para enfrentar esta crise, em face da escassez de dinheiro, em descumprimento das metas nacionais fixadas para o combate ao aedes aegypti, porque se houver a continuidade deste descumprimento, o Município pode perder o dinheiro que o Ministério da Saúde coloca nestas diretrizes nacionais; que existe um rito a seguir, e se isto ocorrer podem enfrentar uma situação bem pior, porque o Municipio não tem recursos suficientes na rede de assistência, tanto de profissionais como financeiros para custear, a possível necessidade da população, podendo gerar uma situação de crise não só para o Municipio de Boa Vista, mas para todo o Estado de Roraima. Disse

ao Secretário que há possibilidade de buscar recursos junto ao Governo Federal, ao Ministério da Saúde, aos parlamentares federais do Estado, pois algo tem de ser feito, inclusive, já existe uma ação que está pendente, de uma decisão, mas precisa saber a opinião do Gestor Municipal de Saúde, até porque todos sabem que mesmo diante de uma decisão judicial, se o Gestor resolve agir, tem uma eficácia e uma eficiência muito maior. Agradeceu. **Cláudio Galvão** – em resposta, disse que nunca deixaram de agir, embora os recursos sejam reduzidos, e dentro da possibilidade estão realizando ações; que não podem tirar dinheiro de outra fonte, porque deixariam de atender outro serviço essencial. Afirmou que em dois mil e dezoito realizarão ações nas escolas, nas UBS e em residências, mas noventa por cento dos criadouros está em residências; que vão lançar um programa dos dez minutos dentro das escolas que é dos Ministérios, para conscientizar as crianças, para que cobrem dos pais. Enfatizou que quanto ao orçamento não iria discutir, mas está fazendo com o que tem. **Doutora Jeane** – disse ao Secretário que o que querem é que as ações sejam nominadas, porque genericamente já se sabe do esforço que ele faz, porém, é necessário que ele atenda as diretrizes nacionais, a crise financeira, de pessoal, dentre outras existentes, mas diante de tudo que foi exposto, perguntou quais foram as novas ações que foram adotadas, como por exemplo: alguma procura de Emenda Parlamentar, para que reverta este quadro financeiro para o apoio às campanhas da dengue ou alguma proposta ao Ministério da Saúde para aumentar o financiamento das equipes de agentes de endemias, enfim, indagou o que foi feito nesse sentido, porque o secretário falou que o município está trabalhando com menos da metade do número necessário de agentes de endemias; que as visitas domiciliares têm cientificamente, como objetivo, não apenas eliminar focos de dengue, mas fazer estudos, levantamentos para indicar qual é o grau de risco que há na incidência destas doenças no Município e observar qual é a necessidade de ações que precisam ser realizadas a partir daquilo que encontram; que há no Município de Boa Vista hoje, noventa agentes, mas precisariam de pelo menos cento e sessenta, e esta diferença tem de ser corrigida, pois, com este número não estão sendo contemplados nem os bairros iniciados após a invasão; que estão trabalhando com cento e quarenta mil imóveis e as visitas domiciliares no Municipio de Boa Vista estão ficando em média de trinta a trinta e cinco por cento, do que é para ser feito; que foram registrados este ano, até o momento, três mil e quinhentos casos de chikungunya, e no ano anterior tiveram vinte casos. Finalizou, perguntando se estão esperando que as crianças do Município passem pelo desespero enfrentado pelas crianças do Nordeste, cujas mães foram infectadas com o zika vírus. **Secretário Claudio** – prontificou-se a mostrar a Doutora Jeane todo o roteiro de ações programadas para o final do ano, e os ofícios enviados ao Ministério solicitando o aumento dos agentes de endemias, porque o repasse destes é preconizado pelo Ministério; que solicitará ajuda aos parlamentares federais, nesse sentido. Afirmou que as ações são feitas

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

dentro de sua possibilidade, e que as visitas melhoraram; que estão em fase de teste em alguns bairros, as armadilhas que comprovaram a redução das larvas e dos ovos. Vereador **Pastor Jorge** – parabenizou a explanação da Doutora Jeane, e afirmou que ela veio em boa hora para fazer estes questionamentos, que também seriam os seus, porque está muito preocupado com a situação destas epidemias de dengue, chikungunya e zika, que assolam o Município, prejudicando toda a sociedade. Elogiou o atendimento do Hospital infantil Santo Antônio. Agradeceu. O Secretário **Cláudio Galvão** solicitou a senhora Roberta, responsável pelo Departamento de Vigilância Epidemiológica do Município de Boa Vista, a fazer alguns esclarecimentos. **Roberta Calandrina** – disse que o vírus do chikungunya entrou no Município de Boa Vista, no Estado de Roraima, em agosto de 2014; que já havia registro de casos em outros estados do país; explicou que só aconteceu a epidemia, em 2017, mas, a Secretaria tem feito ações, tem feito visitas domiciliares e tem tomado as providências cabíveis, necessárias e dentro do limite da Secretaria de Saúde, mas não foi só em Boa Vista que houve epidemias, no resto do país também. Colocou-se à disposição para apresentar os relatórios em uma próxima audiência pública de todo o trabalho realizado pela Secretaria de Saúde, referentes a este assunto. Agradeceu. **Doutora Jeane** – Disse ao Secretário que ele sabe do carinho que ela tem por ele e sua equipe, porém estão tratando da Prestação de Contas da Saúde de Boa Vista, portanto, não interessam os dados do estado, nem tão pouco de outros municípios. Com relação à Boa Vista, disse a senhora Roberta que ela não trouxe dados estatísticos nem informações quanto às ações, apenas fez uma explicação genérica sobre o controle do aedes. Explicou que o zika vírus transmite tanto a microcefalia em bebês quanto o Guillain barré em adultos, inclusive há estudos sobre outras doenças neurológicas que podem ser transmitidas pelo zika vírus, e estão falando de uma situação de risco a que todos estão expostos; disse que pela aposta do Município de Boa Vista, nas experiências de armadilhas (ouvitrampas), sobre o controle do aedes aegypti, que estão sendo realizadas em todo o país, não se tem ainda evidências científicas irrefutáveis de que este é o melhor método do controle do mosquito, o que se tem são diretrizes nacionais que são indicadas pelo Ministério da Saúde para todo território nacional, e estas estratégicas têm dado certo em outros lugares. Disse que desde 2014 estão pedindo ao Município de Boa Vista que ele se adeque as diretrizes nacionais, pois tivemos um aumento elevadíssimo de 20 casos em 2016, e 3.500 casos confirmados em 2017. Perguntou o que estamos esperando para 2018, no sentido de não submeter toda a população em adoecimento, uma vez que há medidas preventivas que podem evitar que a doença se instale. Solicitou que realmente na próxima audiência pública isto não seja esquecido, porque é missão importante do gestor providenciar a medida de promoção e prevenção da saúde que faz parte da vigilância epidemiológica sanitária e ambiental. Sugeriu que antes da audiência pública seja fixado por esta Casa, um prazo para que a

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

Secretaria de Saúde apresente dados técnicos oficiais, mostrados de acordo com as diretrizes fixadas pelo Ministério da Saúde, pois isto é uma proposta que o Ministério Público apresenta; que não podemos continuar apostando em experiências científicas nem tão pouco em teses de mestrado ou doutorado, tem que balizar no que os doutores em epidemiologia nacionalmente tem indicado como necessário nesses casos de controle do aedes aegypti. Quanto ao Hospital da Criança, às Unidades Básicas de Saúde e Unidades Básicas de Saúde Especializada, gostaria de saber do Município de Boa Vista, se já foram solucionados os problemas apresentados nos relatórios técnicos da Vigilância Sanitária e da ANVISA sobre o Centro de Material Esterilizado, e a Agencia Transfusional do Hospital; em relação à Atenção Especializada, havia uma série de medidas nas quais foram solicitadas melhoras na saúde bucal, inclusive contratações de profissionais, então perguntou quais as medidas já adotadas e quais ainda serão adotadas até o final do ano; com relação às Unidades Básicas de Saúde, disse que são importantíssimas, principalmente para a promoção e prevenção da saúde; que o programa de saúde da família ainda não tem uma abrangência satisfatória, com um percentual inferior a alguns anos anteriores, apesar dos esforços que têm sido feitos pelo órgão competente para melhorar esta cobertura. Questionou como está o trabalho para alcançar na Atenção Básica, mais bairros e comunidades e a parcela da população que realmente precisa desta atenção diferenciada e quais as medidas tomadas para que venham evitar o adoecimento. Encerrou agradecendo pelo convite e o espaço para se pronunciar. Afirmou que quem ganha com isto é especialmente a população. Vereador **Albuquerque** – questionou o Secretário Cláudio, e a Secretária de Saúde quanto ao que foi feito, financeiramente, para atender a demanda desta doença que teve um aumento exorbitante no Município, diante do planejamento existente. Secretário **Claudio Galvão** – explicou que haviam feito um planejamento de todas as ações, com um custo para uma determinada população e de repente aumentou quarenta por cento, e infelizmente as informações é de que este número pode aumentar, mas estão conseguindo, através de parcerias e de emendas; que não estão com folga nenhuma e estão no limite, porque esta demanda refletiu na Gestão e no planejamento da população da Secretaria; que todos sabem que Boa Vista faz atendimento de todo o estado, além deste acréscimo dos imigrantes, mas para o próximo ano já estão preparando o orçamento com uma margem de segurança, tratando-se de recurso próprio. Para responder ao questionamento sobre o Hospital da Criança Santo Antônio, convidou a diretora, Doutora **Marelin** que informou que estão tentando resolver os problemas questionados, mas confessa que é um desafio, porque tem a questão do espaço físico; que é preciso fazer as reformas, mas com o hospital funcionando e oferecendo todos os serviços; disse que receberam duas termos-desinfectadoras, que vai resolver o problema da esterilização de materiais e com as emendas parlamentares vai dar para equipar todo o Centro de

esterilização e a agência-transfusional, que está com falta de espaço, tem de ficar mudando de lugar devido à reforma; disse que foram convocados mais servidores e vão se adequando à escala de serviço nos locais necessários. Ressaltou o aumento do número de crianças que procuram atendimentos no hospital, inclusive, só em 2016 fizeram 22.000 atendimentos ambulatoriais, e em 2017, na metade do ano, já atenderam 20.000; na emergência, em 2016 atenderam 80.000, e em 2017, já estão com 58.000 até este mês; que o atendimento no hospital é em ritmo frenético, de atendimento 24 horas, e se quebrar aparelho ou faltar pessoal, é um transtorno; informou que há vários processos abertos para material, centro cirúrgico, UTI e emergência, pois todos os setores foram pensados; disse que no ano que vem estarão em outro ambiente e de outra forma, quando terminar a construção. Informou que fecharão a emergência e o centro cirúrgico e passarão a funcionar em lugar improvisado; que a Vigilância vai lá e notifica, mas não há o que fazer, porque não podem parar de atender enquanto está sendo feita a reforma; afirmou que são notificados sempre, porque os espaços não são bons, mas o serviço tem de ser prestado. **Michele** – Superintendente da Atenção Especializada – Disse que no ano passado houve vários problemas com relação à CME, inclusive esta foi motivo de fechamento por parte da vigilância estadual em conjunto com o Ministério Público, mas conseguiram adequar conforme as exigências e voltar a funcionar normalmente. Quanto ao número de profissionais, afirmou que tem um cirurgião dentista pediatra, periodontista, buco áxilo facial e endodontista, mas não tem o profissional de PNE. Agradeceu. **Érica** – Responsável pela Atenção Básica do Município de Boa Vista – falou sobre uma audiência pública que houve sobre a saúde bucal, na qual foram feitas algumas colocações para que melhorassem o atendimento; que estão procurando aderir a saúde bucal à saúde da família, com a instalação de dez equipes que já estão sendo cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde; que já foram apresentados mais quatro dentistas, que estão só aguardando a posse. Com relação à cobertura da estratégia da Saúde da Família dentro da população, disse que estão com 56 equipes, que corresponde a uma cobertura de sessenta e oito por cento do Município. Afirmou que não tem atendimento da estratégica, mas cobertura de atendimento tem total, porém, estão colocando equipes em bairros que ainda não estavam sendo cobertos com estes atendimentos. Finalizou, acrescentando que várias medidas vêm sendo tomadas em função de melhorar e ampliar o atendimento da população. Agradeceu. Vereador **Professor Linoberg** – cumprimentou todos os presentes, agradeceu a presença da Doutora Jeane, e disse que acredita que esse é o papel do Ministério Público, e também é o papel do vereador, de fazer uma fiscalização mais criteriosa. Disse que gostaria que o Secretário Cláudio e sua equipe fossem até a Prefeita e pedissem para que ela multiplicasse as apostas em experimentos de tese de doutorados e mestrados para que toda cidade pudesse entender que a partir dessas experiências, pode-se chegar a algum

resultado satisfatório para a redução dessas doenças, e acredita que tem atingido as metas sim, e tem visto no Executivo e nas ações diárias, o esforço das equipes nos bairros em atingir estas metas, mesmo com poucos recursos. Parabenizou a todos da equipe da saúde. Agradeceu. Vereador **Pastor Jorge** – reportou-se ao Secretário questionando quais são os investimentos que estão vindo para se precaverem, uma vez que aumentou o número de pessoas no Município com a chegada dos imigrantes, e que vão necessitar de cuidados. Indagou se vai haver aumento de investimento. Doutora **Jeane** – disse que estamos diante de um possível surto de sarampo e caxumba que são doenças que já estão erradicadas, mas devido à crise na Venezuela pode nos atingir. Sem investimento e medida de prevenção, vamos ser obrigados a investir em recuperação da saúde, muito mais difícil que a prevenção. Agradeceu por terem dado voz ao Ministério Público nesta sessão, e pediu licença para se afastar por ter outro compromisso. Agradeceu. Solicitou aos vereadores que se tiverem tempo ainda de rever o orçamento da saúde, o façam, para que possam aumentar o recurso para atenderem o mínimo exigido, ou seja, problemas básicos que não vêm sendo atendidos desde 2014 e podem trazer consequências bem piores, pois se trata de vidas, de pessoas, e em se tratando de saúde o que vai medir a importância da vida é a família de cada indivíduo que se encontra em situação de risco. O senhor **Presidente Mauricelio** – agradeceu a presença da Doutora Jeane. Vereadora **Mirian Reis** – perguntou sobre o orçamento, e disse que no dia seguinte teria uma audiência pública bem aberta na Casa e aproveitou para convidar o senhor Secretário de Saúde para participar, porque eles iriam tratar do PPA, portanto, teriam a oportunidade de discutirem essa questão de números, valores. Vereador **Nilvan Santos** – cumprimentou todos os presentes, e disse que se tratando de gestores de saúde, incluindo os técnicos, estes não têm mais vida própria. Disse que já passou por isto quando foi Secretário da Saúde de Alto Alegre; mas falando como sociedade, às vezes as pessoas reclamam; que sabe que não está bom, que precisa melhorar, mas comparado com outros estados do país nossa saúde está melhor. Parabenizou toda a equipe, especialmente a equipe de vacinas, que trabalhou incessantemente até às dez horas da noite, de forma tranquila, sem tumulto, de forma particular, parabenizou o vacinador do Posto de Saúde do Asa Branca, e um médico do Hospital Santo Antônio que atenderam seus filhos com muita humanidade e educação, sem saberem que eram filhos de vereador. Solicitou ao Secretário para que preparem o relatório e tragam para esta Casa. Quanto às doenças discutidas frisou que tem de haver participação, parceria da população para ter sucesso no combate. Agradeceu. Vereador **Zélio Mota** – cumprimentou todos os presentes e enfatizou as dificuldades que todos da equipe de saúde enfrentam, pois abdicam de momentos com suas famílias em prol do trabalho e às vezes só recebem cobranças; afirmou que mesmo investindo vinte por cento do orçamento municipal, não estão conseguindo resolver; apesar de todo esforço e ações

realizadas, e reformas e ampliações feitas, tanto nas Unidades Básicas quanto no Hospital da Criança, dentre outras melhorias; que o aedes aegypti está afetando o psicológico de todo mundo, porque até uma tampinha de garrafa pode reproduzir o mosquito; que não se pode responsabilizar o valor da coleta das galhadas, porque as galhadas não dão acúmulo de água; ressaltou que tem de mobilizar a população de que sejam parceiros dentro do processo. Parabenizou toda a equipe pelo trabalho que estão realizando, e disse que os problemas vão existir, mas são importantes os debates na busca de melhorias. Pediu para que os servidores da saúde atendam sempre as pessoas com o coração e com amor; que entende a preocupação da Doutora Jeane, que só quer colaborar com a Gestão Municipal. Presidente **Mauricelio Fernandes** – parabenizou o Executivo Municipal e toda a equipe da Saúde, e disse que desde dois mil e treze, quando a Prefeita Teresa assumiu, tem acompanhado os grandes avanços da saúde; Falou, especialmente do Hospital da Criança, o qual é único no atendimento infantil do Estado, fazendo todo atendimento da população roraimense, de países vizinhos, principalmente agora, com esta imensa imigração de venezuelanos. Estendeu seus elogios à educação municipal, que também tem atendido os imigrantes; que a situação é preocupante, porque tem saído do orçamento, do cronograma e do plano de governo de qualquer gestão. Parabenizou a equipe da Saúde pela forma que tem tratado esse problema que surgiu de repente. Afirmou que a saúde ainda não está cem por cento, mas tem melhorado gradativamente e que as ações executadas têm diminuído a proliferação do mosquito aedes aegypti. Finalizou, afirmando que tudo que tiver de ser feito para melhorar a saúde será feito, podem contar com esta Casa Legislativa. Secretário **Cláudio Galvão** – agradeceu todas as manifestações da Doutora Jeane e dos vereadores. Em resposta ao vereador Pastor Jorge, disse que humildade e carência não quer dizer falta de organização, pelo contrário, os quintais sujos são de pessoas com condições financeiras, por isso as multas têm de doer no bolso; explicou que qualquer aumento de agentes acima do determinado pelo Ministério tem de ser com recurso próprio, e isso a Secretaria não tem. Disse, ainda, que quando assumiu a pasta, havia muitos agentes fora de suas funções, então abriu uma sindicância e conseguiu este aumento; que não dá para comparar saúde com educação, pois a educação recebe por aluno cadastrado, e a saúde não, e tem aumentado bastante o atendimento com esta imigração. Explicou que as experiências não têm custo para o Município; que estão sendo realizadas pela Fiocruz, que é muito séria; que a referida entidade ofertou este serviço e a Secretaria de Saúde acatou; quanto a serem cobaias, podem ser, mas poderão ter resultados, futuramente, e já houve redução de trinta ou quarenta por cento da proliferação de ovos, e isto ele tem como comprovar. Com relação às ações, agradeceu a sua equipe, mas disse que ainda tem que melhorar muito; que faz muitas cobranças ao seu grupo, porque é muito cobrado pela população, e não se pode descuidar. Explicou que muitas denúncias são infundadas, mas as pessoas que tiverem

ESTADO DE RORAIMA
CÂMARA MUNICIPAL DE BOA VISTA
SECRETARIA GERAL LEGISLATIVA
DIRETORIA DE ATAS

qualquer dúvida podem ligar para a Secretária que terão as respostas; agradeceu a todos os vereadores pelo apoio, e disse que qualquer coisa eles podem procurá-lo. Frisou que mandará o relatório para que possam defendê-lo ainda mais. Agradeceu. Não havendo mais nada a tratar, o senhor **Presidente** declarou encerrada a presente Audiência Pública às dezessete horas. Plenário "**Estácio Pereira de Mello**", Boa Vista/RR, vinte e oito de setembro de dois mil e dezessete. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

Mauricelio Fernandes de Melo
Presidente

José Francisco Lopes de Albuquerque
2º Secretário